

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 1/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 15/10/2023

1. OBJETIVO(S)

Orientar a equipe de enfermagem quanto à realização do cateterismo vesical de demora, para fins terapêuticos.

2. RESPONSÁVEL

Enfermeiro e Técnico de Enfermagem.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Bandeja;
- EPI's (avental, máscara cirúrgica, óculos de proteção, luva de procedimento, gorro);
- Material para higiene íntima, conforme POP.DivENF.034 e POP.DivENF.035 (se necessário);
- Kit estéril de cateterismo vesical;
- Gaze estéril;
- Solução de clorexidina aquosa 2%;
- Sonda vesical tipo Foley;
- 02 Seringas de 20 ml com bico Luer Slip;
- 01 seringa de 10 ml com bico de Luer Slip;
- Agulha 40 × 12 mm;
- Luva estéril;
- Bolsa coletora sistema fechado;
- Lidocaína gel a 2%;
- 02 ampolas de 10ml água destilada;
- Adesivo hipoalergênico;
- Saco para lixo;
- Biombo, se necessário;
- Mesa de Mayo.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

4.1. Cateterismo vesical de demora no usuário do gênero masculino

4.1.1 Conferir a prescrição médica;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 2/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021	Próxima revisão: 15/10/2023
		Versão: 1	

- 4.1.2 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.1.3 Reunir o material em uma bandeja e levar ao leito do usuário;
- 4.1.4 Conferir o nome do usuário, verificando a pulseira de identificação, conforme Protocolo PRT.NSP.001;
- 4.1.5 Explicar o procedimento ao usuário e/ou ao acompanhante;
- 4.1.6 Promover a privacidade do usuário, fechando a porta do quarto e/ou colocando um biombo;
- 4.1.7 Realizar a higiene íntima, conforme POP.DivENF.035 (se necessário);
- 4.1.8 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.1.9 Posicionar o usuário em decúbito dorsal, com as pernas estendidas e as coxas levemente abduzidas;
- 4.1.8. Abrir o kit estéril de cateterismo sobre a mesa de Mayo, com técnica estéril;
- 4.1.9. Abrir o material descartável, com técnica estéril, sobre o campo (sonda Foley, seringas, agulha, gaze estéril e sistema coletor fechado);
- 4.1.10. Colocar a clorexidina aquosa a 2% na cuba redonda;
- 4.1.11. Calçar as luvas estéreis;
- 4.1.12. Com auxílio do técnico ou auxiliar de enfermagem, aspirar a água destilada na seringa de 20ml e reservar a mesma no campo estéril;
- 4.1.13. Com auxílio do técnico ou auxiliar de enfermagem, preencher a outra seringa de 20ml com a lidocaína gel a 2%, reservando a mesma no campo estéril;
- 4.1.14. Testar o cuff (balonete) e a válvula da sonda, utilizando seringa de 10ml e água destilada, no volume recomendado conforme o número da sonda;
- 4.1.15. Conectar a sonda no coletor de urina de sistema fechado;
- 4.1.16. Fazer a antisepsia do meato urinário com a gaze embebida em clorexidina aquosa a 2%, em movimento único e circular até a base da glândula;
- 4.1.17. Retrair o prepúcio com a mão não dominante, segurar o pênis abaixo da glândula. Manter a mão não dominante na mesma posição durante todo o procedimento;
- 4.1.18. Com a mão dominante, pegar uma gaze estéril com a pinça e realizar a higiene do pênis, fazendo movimentos circular do meato uretral para baixo, até a base da glândula. Repetir o procedimento no mínimo por 3 vezes ou quantas vezes forem necessárias, trocando sempre a gaze.
- 4.1.19. Posicionar o pênis perpendicularmente ao corpo do usuário, introduzir o bico da seringa no meato urinário e injetar o lubrificante anestésico lentamente;
- 4.1.20. Introduzir a sonda tipo Foley no meato urinário até a extremidade distal;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 3/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021	Próxima revisão: 15/10/2023
		Versão: 1	

- 4.1.21. Encher o balonete da sonda vesical de demora, utilizando a seringa com água destilada;
 - 4.1.22. Tracionar a sonda delicadamente;
 - 4.1.23. Fixar a sonda na região suprapúbica com adesivo hipoalergênico;
 - 4.1.24. Retirar as luvas estéreis;
 - 4.1.25. Prender o coletor de urina na parte inferior do leito, após etiquetá-lo com a data de inserção da sonda e o número da mesma;
 - 4.1.26. Deixar o usuário confortável;
 - 4.1.27. Recolher o material, mantendo a unidade organizada;
 - 4.1.28. Desprezar o material descartável na lixeira, a agulha na caixa de perfuro-cortantes e os campos no hamper;
 - 4.1.29. Encaminhar o material permanente para o expurgo;
 - 4.1.30. Desinfetar a bandeja com álcool a 70% e secar com papel-toalha;
 - 4.1.31. Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
 - 4.1.32. Registrar o procedimento no prontuário do usuário, descrevendo o volume e características da urina;
- 4.1 Cateterismo vesical de demora no usuário do gênero feminino**
- 4.1.1 Conferir a prescrição médica;
 - 4.1.2 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
 - 4.1.3 Reunir o material em uma bandeja e levar ao leito da usuária;
 - 4.1.4 Conferir o nome da usuária, verificando a pulseira de identificação, conforme Protocolo PRT.NSP.001;
 - 4.1.5 Explicar o procedimento à usuária e/ou ao acompanhante;
 - 4.1.6 Promover a privacidade da usuária, fechando a porta do quarto e/ou colocando um biombo;
 - 4.1.7 Realizar a higiene íntima (se necessário), conforme POP.DivENF.034;
 - 4.1.8 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
 - 4.1.9 Posicionar a usuária em posição ginecológica;
 - 4.1.10 Abrir o kit estéril de cateterismo sobre a mesa de Mayo, com técnica estéril;
 - 4.1.11 Abrir o material descartável, com técnica estéril, sobre o campo (sonda Foley, seringa, agulha, gaze estéril e sistema coletor fechado);
 - 4.1.12 Colocar a clorexidina aquosa a 2% na cuba redonda;
 - 4.1.13 Despejar uma pequena quantidade de gel anestésico estéril sobre a gaze que está no campo;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 4/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 15/10/2023

- 4.1.14 Calçar as luvas estéreis;
- 4.1.15 Com auxílio do técnico ou auxiliar de enfermagem, aspirar a água destilada na seringa de 20ml e reservar a mesma no campo;
- 4.1.16 Testar o cuff (balonete) e a válvula da sonda, utilizando seringa de 10ml e água destilada, no volume recomendado conforme o número da sonda;
- 4.1.17 Conectar a sonda no coletor de urina de sistema fechado;
- 4.1.18 Com a mão não dominante, retraindo os lábios externos e manter a posição ao longo do procedimento;
- 4.1.19 Com o auxílio de uma pinça na mão dominante, pegar gazes estéreis embebidas com solução antisséptica e realizar a higiene sempre da região anterior para a região posterior, na direção do clitóris para o ânus. Limpar meato uretral, lábios internos e lábios externos;
- 4.1.20 Repetir o procedimento com outra gaze, realizando a antisepsia dos lábios externos e internos;
- 4.1.21 Afastar os lábios externos com o dedo indicador e o polegar da mão não dominante, para visualizar o orifício uretral;
- 4.1.22 Lubrificar a sonda utilizando as gazes com anestésico;
- 4.1.23 Introduzir a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina;
- 4.1.24 Encher o balonete da sonda vesical de demora, utilizando a seringa com água destilada;
- 4.1.25 Tracionar a sonda delicadamente;
- 4.1.26 Fixar a sonda na face interna da coxa, com adesivo hipoalergênico;
- 4.1.27 Retirar as luvas estéreis;
- 4.1.28 Prender o coletor de urina de sistema fechado na parte inferior do leito, de forma a não tocar no chão, após etiquetá-lo com a data de inserção da sonda e o número da mesma;
- 4.1.29 Deixar a usuária confortável;
- 4.1.30 Recolher o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- 4.1.31 Desprezar o material descartável na lixeira, a agulha na caixa de perfuro-cortantes e os campos no hamper;
- 4.1.32 Encaminhar o material permanente para o expurgo;
- 4.1.33 Desinfetar a bandeja com álcool a 70% e secar com papel-toalha;
- 4.1.34 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 5/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021	Próxima revisão: 15/10/2023
		Versão: 1	

4.1.35 Registrar o procedimento no prontuário da usuária, descrevendo o volume e as características da urina.

5 RECOMENDAÇÕES

- 5.1 Em usuários com sonda vesical de demora, realizar a higienização cuidadosa do meato uretral com água e sabão neutro 1 vez/dia;
- 5.2 Manter a bolsa coletora da sonda vesical de demora abaixo do nível da bexiga;
- 5.3 Manter sistema de drenagem fechado;
- 5.4 Em usuárias do gênero feminino acamadas e com sonda vesical, realizar a higiene íntima após cada evacuação, conforme POP.DivENF.034;
- 5.5 A bolsa coletora deverá ser esvaziada sempre que a mesma estiver com 2/3 da sua capacidade preenchida, registrando no prontuário do usuário o volume desprezado;
- 5.6 As amostras de urina para exames laboratoriais devem ser coletadas por meio do dispositivo próprio do tubo coletor do sistema de drenagem, após desinfecção com álcool a 70%, por punção de agulha fina e seringa estéril;
- 5.7 Para retirar a sonda vesical de demora, calçar as luvas de procedimento, desinsuflar o balonete e proceder a retirada da mesma;
- 5.8 Após a retirada da sonda, recomenda-se observar e anotar o horário, o volume e o aspecto da primeira micção espontânea;
- 5.9 Caso haja quebra do sistema fechado, a sonda deverá ser retirada e um novo procedimento ser realizado;
- 5.10 O procedimento é privativo do enfermeiro. Ao técnico e auxiliar de enfermagem incube: ajudar o usuário a se posicionar, manter o foco de iluminação para o procedimento, manter a privacidade, esvaziar a urina do frasco graduado, ajudar com o cuidado perineal e relatar ao enfermeiro desconforto pós-procedimento.

6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

Obs.: Em casos de não conformidade ou Evento Adverso, notificar no VIGIHOSP de acordo com o item notificado.

- 6.1 Em caso de o cateter entrar no trajeto vaginal, retirar o cateter, desprezá-lo, proceder novamente à antissepsia do meato urinário e inserir um cateter estéril no meato uretral;
- 6.2 Em caso de quebra da esterilidade do procedimento, substituir todo o material;
- 6.3 Se o usuário se queixar de desconforto repentino ou for sentido alguma resistência durante a insuflação do balonete do cateter, interromper de imediato a insuflação, aspire a água já inserida, avance mais o cateter e infle novamente. Caso a dor persista, remova o cateter e comunique ao médico assistente.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 6/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021	Próxima revisão: 15/10/2023
		Versão: 1	

- 6.4 Em caso de o usuário queixar-se de desconforto, mas o cateter se encontrar desobstruído, como evidenciado pelo fluxo adequado de urina, certificar-se de que não há tração, notificar ao médico e monitorar a urina eliminada pelo cateter quanto à coloração, aspecto, odor e quantidade.

7 FLUXOGRAMA

“NA - Não Aplicável”

8. REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de enfermagem – guia prático**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PERRY, A.G.; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FONSECA, L.M.M.; RODRIGUES, L.A.P.; MISHIMA, S.M. **Aprender para cuidar em enfermagem: situações específicas de aprendizagem**. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/ebooks/aprenderparacuidar/pdf/6Cateterismo.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

ARRUDA, C. et al. Cateterismo Vesical de Demora Feminino. **Procedimento Operacional Padrão**. Versão 1. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago - UFSC, 2017. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=220>. Acesso em: 01 mar. 2021.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 450/2013. Normatiza o procedimento de sondagem vesical no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem. Brasília: 2013.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 0680/2021. Altera a Resolução Cofen nº 450, de 11 de dezembro de 2013, que normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: 2021.

Hospital Universitário da Universidade Federal de Grande Dourados. Unidade de Vigilância em Saúde. POP nº 15. Cateterismo Vesical de Demora Feminino. 3ª edição, Dourados, 2020.

Fundação Municipal de Saúde de Canoas. Unidade de Vigilância em Saúde. POP nº 26 Cateterismo Vesical de Demora. Rio Grande do Sul, maio/2020.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 7/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021	Próxima revisão: 15/10/2023
		Versão: 1	

9. APÊNDICE

“NA - Não Aplicável”

10. ANEXOS

“NA - Não Aplicável”

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	ELABORAÇÃO/REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	15/10/2021	Althayne Florentino Peixoto Giselle Carlos Santos Brandão Monte Maria de Fátima Conrado Alves	Institui o Procedimento Operacional Cateterismo vesical de demora.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.029- Página 8/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 15/10/2021	Próxima revisão: 15/10/2023
		Versão: 1	

Elaboração:

Althayne Florentino Peixoto
Enfermeira

Data: ____/____/____

Giselle Carlos Santos Brandão Monte
Enfermeira – Saúde da Mulher/ Apoio Divisão de Enfermagem

Data: ____/____/____

Maria de Fátima Conrado Alves
Enfermeira - Apoio Divisão de Enfermagem

Data: ____/____/____

Análise:

Ana Carolina Barros Falcão Galdino
Enfermeira

Data: ____/____/____

Julianna Meirelles do Nascimento Silva Pereira
Enfermeira

Data: ____/____/____

Katarina Perpétua Alves da Silva
Enfermeiro

Data: ____/____/____

Validação:

Joyce Letice Barros Gomes
Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/SCIRAS

Data: ____/____/____

Tereza Carolina Santos Cavalcante
Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/SCIRAS

Data: ____/____/____

Celina de Azevedo Dias
Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do paciente/SVSSP

Data: ____/____/____

Aprovação:

José César de Oliveira Cerqueira
Chefe da Divisão de Enfermagem

Data: ____/____/____

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte